

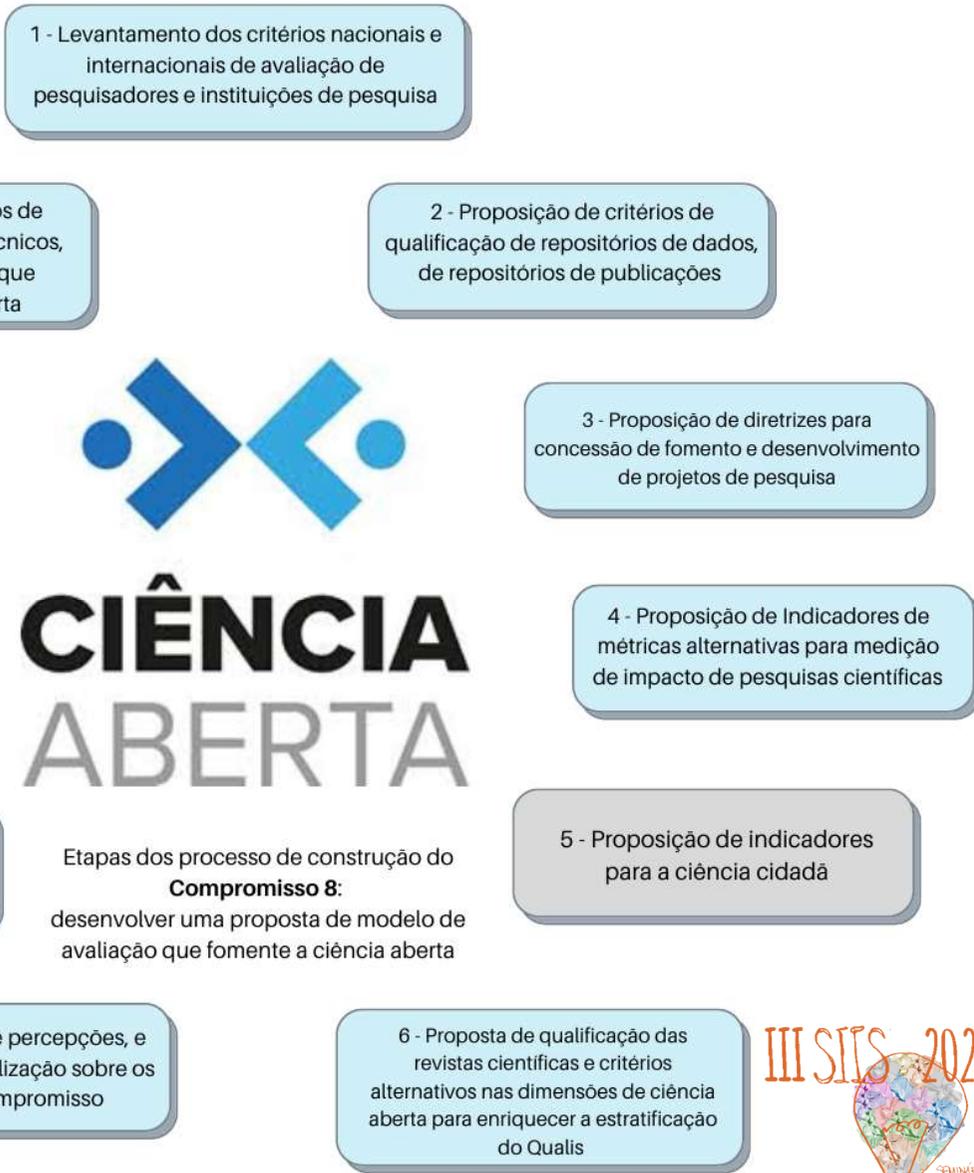
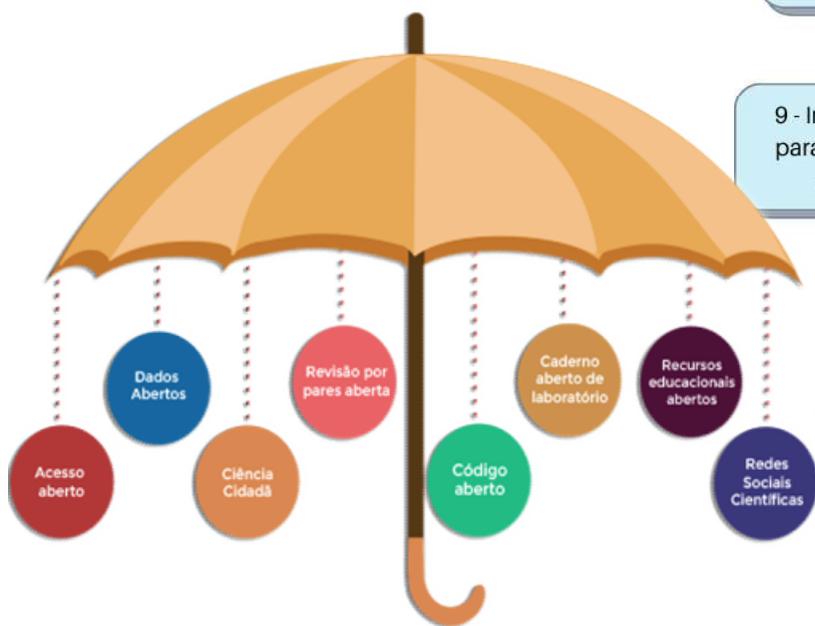
CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DECOLONIAL PARA A CIÊNCIA CIDADÃ

Priscila Ramos Carvalho, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Fábio Castro Gouveia, Fundação Oswaldo Cruz
Giuseppe Mario Cocco, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Priscila Mateini, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução

- ❑ Imersos pelos **200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil**, nos questionamos sobre o quanto precisamos avançar no país para ampliar o acesso ao conhecimento.
- ❑ A proposta das **Epistemologias do Sul**, a ideia de **desobediência epistêmica** e a abordagem do **pensamento decolonial** aparentemente se alinham e podem favorecer as práticas da **ciência aberta** e da **ciência cidadã**, em prol de uma **ciência de todos, com todos e para todos**.
- ❑ O objetivo deste trabalho foi discutir a contribuição do pensamento decolonial para a **ciência cidadã** a partir de pesquisas exploratórias, qualitativas e bibliográficas.
- ❑ Também apresentar os resultados da investigação empírica e quantitativa que identificou e comparou o número de grupos de pesquisa e áreas de conhecimento com foco em decolonialidade, na base do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil - CNPq**, em 2021 e 2022.

❑ Termo guarda-chuva que engloba uma diversidade de atividades em prol da **produção colaborativa, interativa e compartilhada de informação, conhecimento e cultura** (ALBAGLI 2015).



“Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2022



Ciência Cidadã

- ❑ **Consiste no envolvimento público em atividades de pesquisa científica, contribuindo para a ciência com seus conhecimentos, ferramentas e recursos locais (PARRA, 2015).**



INDICADORES DE AVALIAÇÃO E APOIO À CIÊNCIA CIDADÃ



RESULTADOS CIENTÍFICOS E DE PESQUISA



ENGAJAMENTO CIDADÃO



BENEFÍCIOS PARA OS PARTICIPANTES CIDADÃOS



INCENTIVOS E BENEFÍCIOS PARA OS CIENTISTAS PARTICIPANTES



ABERTURA E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS



IMPLICAÇÕES SOCIAIS, AMBIENTAIS E PARA POLÍTICAS PÚBLICAS



ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS



INFRAESTRUTURA



DESDOBRAMENTO E LEGADO

“Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2022





Pensamento Decolonial

- ❑ Abrange a **descolonização epistemológica** para dar lugar a uma nova comunicação intercultural, uma troca de experiências e significados, como base de outra racionalidade que possa legitimamente reivindicar alguma universalidade (QUIJANO, 1992).
- ❑ Decolonialidade pode ser considerada um **processo de des/re-construção**, tal como foi a colonialidade, no sentido de longo processo sociocultural de **transformação do imaginário humano**.



Aníbal Quijano Obregón -
Peruano (falecido em 2018) e
professor na Universidad
Nacional Mayor de San Marcos.

Desobediência Epistêmica

Proposta do distanciamento do saber ocidental-eurocêntrico, mas sem rejeitar sua existência, permitindo assim o envolvimento e resgate de saberes e saberes suprimidos, silenciados e marginalizados, ampliando assim a geopolítica do Estado, das pessoas, línguas, religiões, identidades e subjetividades que antes eram racializadas e sua humanidade negada (MIGNOLO, 2010).



Walter Mignolo - Argentino e professor de Literatura e Antropologia Cultural na Duke University.

Epistemologias do Sul

Refere-se à produção e à validação de conhecimentos ancorados nas experiências de resistência de todos os grupos sociais que têm sido vítimas de injustiça, da opressão e da destruição causadas pelo capitalismo, colonialismo e patriarcado.

O objetivo é permitir que os grupos sociais oprimidos representem o mundo como seu e nos seus próprios termos, pois apenas assim serão capazes de transformá-lo de acordo com as suas aspirações (SANTOS, 2019).



Boa Ventura Souza Santos - Português e professor na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

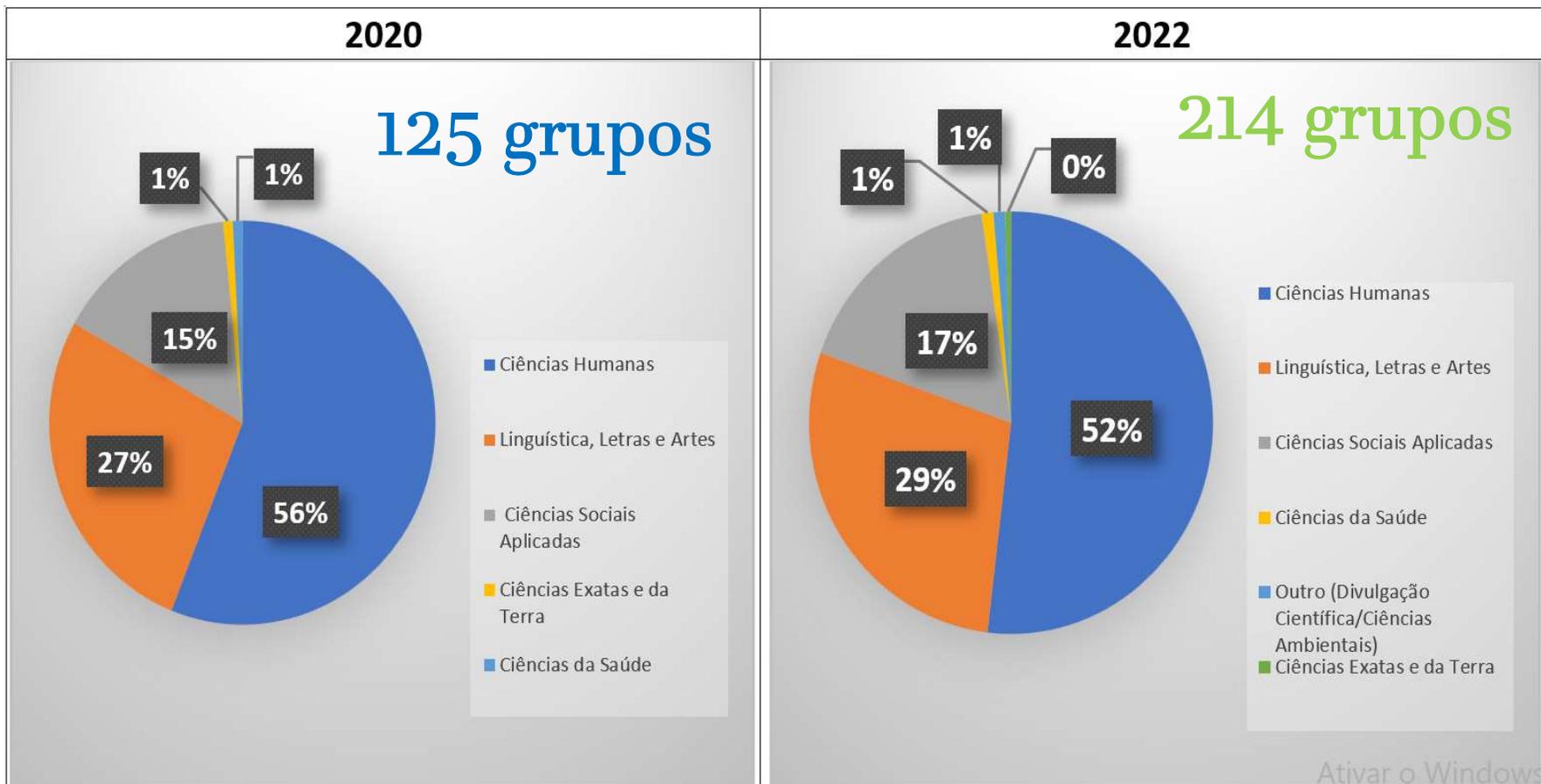


Métodos

- ❑ A partir da **pesquisa qualitativa e bibliográfica** que buscou levantar uma **discussão da possível contribuição do pensamento decolonial para a ciência cidadã**, apresentamos o resultado da **investigação quantitativa sobre os grupos de pesquisa do CNPq que abordam a decolonialidade**, nos anos de 2020 a 2022.
- ❑ Termo de busca **“decolonialidade”** e a coleta de dados foi realizada em 7 de setembro de 2022.
- ❑ É importante sinalizar que esta pesquisa é **uma continuação do estudo realizado na base de dados do CNPq em 2020**, que visou demonstrar a importância das pesquisas e discussões sobre a questão da decolonialidade.



Resultados – Grandes Áreas de Conhecimento

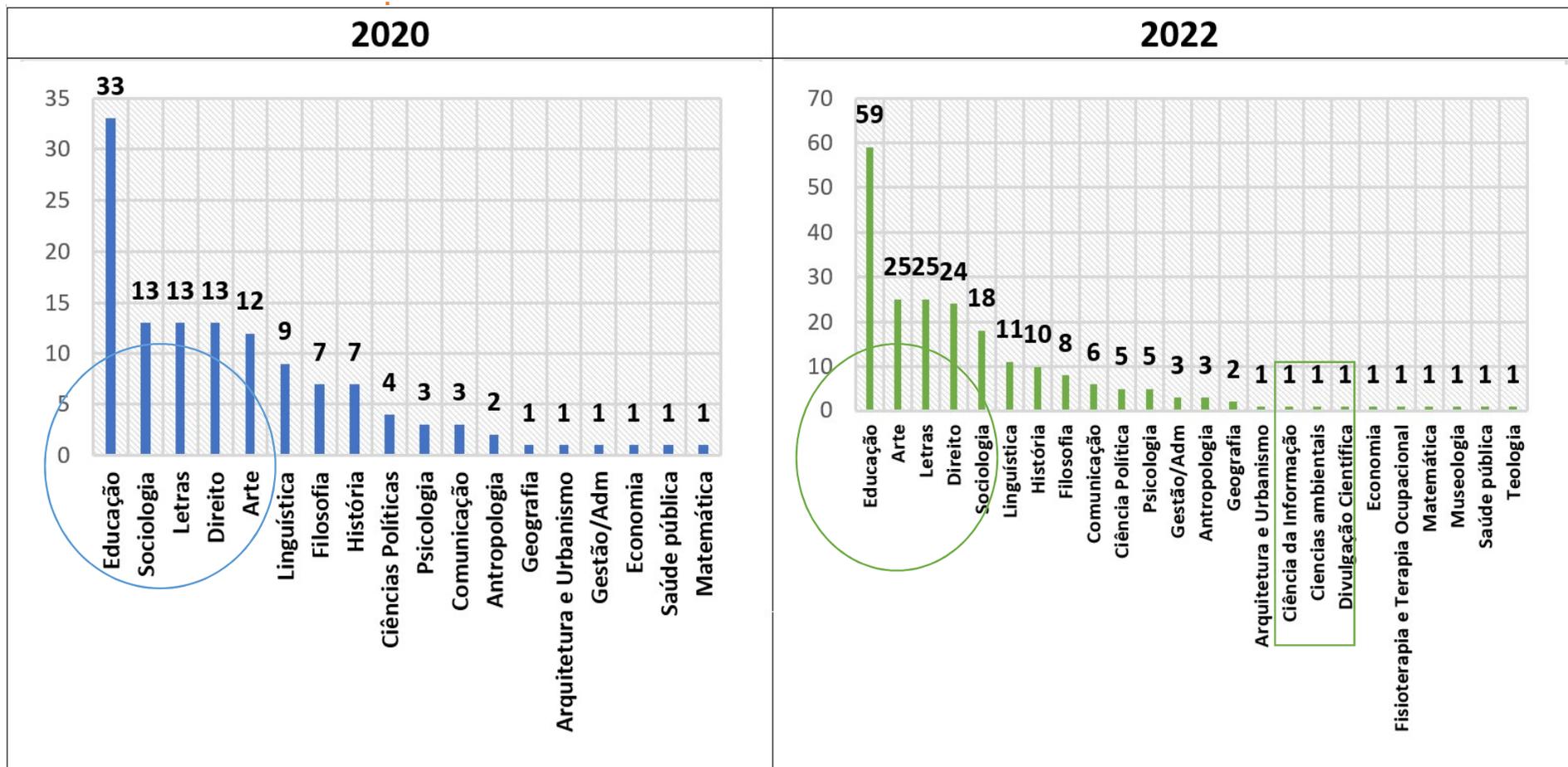


“Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2022



Resultados

- Destaque para o crescimento de 108% Artes, 92% Letras, 200% Administração, 100% Comunicação e 100% Geografia. E novas áreas como Ciência da Informação, Divulgação Científica, Ciências Ambientais, Museologia, Teologia etc.



“Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2022



Conclusões

- ❑ Em relação aos grupos de pesquisa e áreas de conhecimento: **notamos o crescimento do interesse pela decolonialidade** e acreditamos seja importante ser ampliado.
- ❑ No que tange às discussões: **existem desafios metodológicos** para a implementação de projetos que proporcionem o **compartilhamento de conhecimentos do comum**.
- ❑ Nesse sentido, consideramos fundamental a participação das instituições como **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)** e **Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)** nas atividades em favor do **Compromisso 8 - construir uma proposta de modelo de avaliação que fomente a Ciência Aberta do 5º Plano de Ação Brasileiro para Governo Aberto, como também do Marco 5 - visando a Indicadores de Ciência Cidadã**.
- ❑ Não se encerra aqui, a pesquisa e discussão sobre a conexão entre as iniciativas de livre compartilhamento de conhecimento e as ações de visibilidade de saberes subalternos e comuns que podem contribuir para a produção de novos saberes e modos de fazer, a fim de proporcionar uma ciência solidária e acessível.



Agradecimentos - Financiamentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Processo 430982/2018-6 e 315521/2020-1.

MUITO OBRIGADO!

